

Editorial

O terceiro número do volume 21 da revista *Gestão & Produção* chega com artigos distribuídos entre as áreas de estratégia e organização do trabalho, pesquisa operacional e métodos quantitativos, qualidade e planejamento e controle de produção e logística. É uma edição composta por quinze artigos de autores procedentes de dezessete organizações de ensino, pesquisa e extensão do Brasil e do exterior.

O primeiro artigo, de Mariana Pfitzner, Sergio Salles-Filho e José Luiz Pereira Brittes (todos da UNICAMP), mostra um conjunto de evidências de que as empresas brasileiras do setor de energia elétrica vêm construindo trajetórias cada vez mais intensivas em tecnologia, materializadas em seus esforços de P&D&I. Trata-se de uma análise da dinâmica da inovação tecnológica no setor à luz da motivação empresarial para inovar, as estratégias organizacionais e tecnológicas e as adaptações à cadeia de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia. O segundo artigo, de Marcelo Nagano, Juliano Stefanovitz e Thais Vick (EESC-USP), analisa os processos de adoções de práticas de gestão da inovação de produtos em quatro empresas brasileiras destacadas neste campo em termos de suas respectivas culturas organizacionais, estruturas de governança e relacionamentos com os ambientes externos. Assim, o trabalho mostra os desafios enfrentados pelas empresas para aumentar seus desempenhos inovadores. O terceiro artigo, de José Geraldo Guimarães e Dimária Silva e Meirelles (Mackenzie), mostra a formação de um tipo específico de aglomeração empresarial de prestação de serviços, denominados *Technological Knowledge Intensive Business Services (T-KIBS)*, no Brasil. Na identificação das aglomerações, são calculados os Quocientes de Localização (QL) em cada município brasileiro e, por meio de um software de georreferenciamento, o trabalho apresenta um mapa consolidado das aglomerações encontradas, resultando em alta concentração geográfica desses serviços em regiões mais desenvolvidas do País.

O quarto artigo, de Victor Nassar e Milton Vieira (UFSC), mostra como um sistema logístico solucionou diferentes problemas encontrados em um processo de monitoramento de trajeto e controle de informações, por meio da tecnologia RFID

(Radio Frequency Identification) no Sistema de Infraestrutura e Monitoramento de Cargas do Estado de Santa Catarina (SIMCESC). O quinto artigo, de Fernanda Chinet e Moacir Godinho Filho (DEP-UFSCar), apresenta uma revisão bibliográfica (20 artigos) sobre o sistema de coordenação de ordem (SCO) denominado *Paired-cell Overlapping Loops of Cards with Authorization (POLCA)*. A partir de tal revisão, o trabalho propõe um sistema de classificação do sistema POLCA baseado em quatro categorias: sistema POLCA considerado (original/modificado); objetivo principal da pesquisa; fonte da publicação; e metodologia de pesquisa empregada. Uma vez classificada e estruturada, a revisão bibliográfica serviu de base para mostrar a existência de algumas lacunas que merecem ser exploradas em pesquisas futuras como: propor novas melhorias no sistema POLCA original ou mesmo a hibridização de tal sistema com outro SCO; comparação, via simulação ou teoria de filas, do sistema POLCA com outros SCOs utilizados em ambientes de alta variedade de produtos; mostrar a aplicação do sistema POLCA na prática.

O sexto artigo, de Aneirson Francisco da Silva, Fernando Augusto Silva Marins, Marcos Vinícius Brandão Santos (UNESP de Guaratinguetá), propõe novos modelos para análises de eficiência de sete minifábricas de peças automotivas no Brasil, denominados FGPDEA, que combinam a Análise por Envoltória de Dados (Data Envelopment Analysis – DEA), a Teoria Fuzzy e a Programação por Metas (Goal Programming – GP), e que podem aumentar a discriminação entre as Unidades Tomadoras de Decisão (Decision Making Units – DMUs) num ambiente sob incerteza. Foi feita uma aplicação real dos modelos FGPDEA para avaliar as eficiências das sete minifábricas no segmento de autopeças brasileiro. O sétimo artigo, de Giancarlo Medeiros Pereira, Miriam Borchardt e Miguel Afonso Sellitto (Engenharia de Produção da UNISINOS), mostra os fatores de insucesso de uma intervenção setorial articulada por quinze fabricantes de calçados e quinze fornecedores calçadistas da região de Nova Serrana destinada a aumentar a diversidade da oferta na cadeia de suprimentos e acelerar o desenvolvimento de novos produtos, além de reduzir os custos dos

insumos. O oitavo artigo, de Cristiane Biazzin Villar e Susana Carla Pereira (FGV – Produção e Operações), mostra o impacto das adoções de mecanismos de socialização na criação de valor no relacionamento cliente-fornecedor em um survey desenvolvido com 91 executivos de Compras e Supply Chain do Brasil, cuja amostra foi analisada por um modelo de equações estruturais.

O nono artigo, de Fábio Santos (Instituto Federal do Espírito Santo) e José Flávio Nantes (DEP-UFSCar), apresenta os resultados de um estudo sobre a tríplice inter-relação entre o sistema de classificação do café, os atributos de qualidade requeridos pela indústria torrefadora e a remuneração do produto ao cafeicultor brasileiro. Com a investigação do modo de atuação de cinco cooperativas das principais regiões cafeeiras do País e cinco torrefadoras a elas associadas e mais três empresas intermediárias (traders) da região de Hamburgo, na Alemanha, o trabalho mostra a necessidade de coordenação no mercado e mostra as estratégias implantadas pelo setor produtivo da cadeia que são capazes de evidenciar melhor a qualidade dos lotes nas negociações, orientar melhor o sistema de pagamento, além de criar condições para melhorar os preços internacionais do produto. O décimo artigo, de Sanderson Barbalho (UnB) e José Carlos Toledo (DEP-UFSCar), mostra e analisa as mudanças de ação e desempenho de um Escritório de Projetos (PMO) de uma empresa de base tecnológica por meio da abordagem de estudo de caso longitudinal. O décimo primeiro artigo, de Luciene Diana Siqueira (USCS) e Sergio Feliciano Crispim (USP), apresenta o nível de maturidade do alinhamento dos projetos de tecnologia da informação (TI) aos modelos de negócio nas organizações brasileiras. Para tanto, foi realizada uma pesquisa exploratório-descritiva de natureza quantitativa, com utilização do método de levantamento de campo (survey) para 327 profissionais atuantes em projetos de TI entre fevereiro e abril de 2012.

O décimo segundo artigo, de Gislayne da Silva Goulart e Thelma Lucchese-Cheung (UFMS), mostra os resultados de um estudo exploratório sobre as atitudes de 476 consumidores de Campo Grande-MS quanto à percepção, motivação e tendência à neofobia alimentar quanto ao consumo de um produto alimentar inovador, o pão de queijo com cenoura desenvolvido pelo SENAI/MS. Para o tratamento dos dados, é realizada análise estatística de correspondência múltipla e análise de cluster com o auxílio do software francês SPAD. Os resultados dessas análises permitiram a composição de uma tipologia de comportamentos. O décimo terceiro artigo, de Aline Cerra, Jonas Maia, Alceu Alves Filho e Edemilson Nogueira (DEP-UFSCar), compara as características estruturais e relacionais das cadeias de suprimentos de produtoras de motores para automóveis e das cadeias de linha branca instaladas no Brasil, por meio de três estudos de caso em cada um dos setores. O décimo quarto artigo, de Pedro H. M. Albuquerque, Leticia da Costa e Silva e Yuri Sampaio Maluf (UnB), utiliza a metodologia ARMAX para tratar da previsão de faturamento de empresas siderúrgicas nacionais (CSN, Gerdau, Usiminas e Vicunha). O artigo mostra as relações existentes entre os faturamentos futuros contra as informações macroeconômicas, bem como os próprios dados defasados das receitas das companhias siderúrgicas no período do segundo trimestre de 2002 ao último de 2010. Finalmente, o décimo quinto artigo, de Hugo Watanuki, Jeniffer de Nadae, Marly Monteiro de Carvalho e Renato de Oliveira Moraes (POLI-USP), trata de uma análise bibliométrica em redes sociais sobre a literatura de gerenciamentos de projetos internacionais baseada em artigos selecionados da ISI Web of Knowledge (Web of Science) e que busca identificar os principais desafios e características desta gestão.

Boa Leitura!

Prof. Dr. Luiz Fernando Paulillo

Editor-Chefe